



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO (PIE)

1 – IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO 1

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
ANA MARIA CRISTINA SILVA	Psicóloga	APAE de Patrocinio/MG
DANIELA MARTINS LIMA	Psicóloga	APAE de Patrocinio/MG
DAYANE CAROLINA DE MELO GONÇALVES CAIXETA	Psicóloga	APAE de Patrocinio/MG
GIOVANA MARGARIDA SILVA	Psicóloga	APAE de Patrocinio/MG
JARDEM PAULO BARBOSA XAVIER	Assistente Técnico	APAE de Patrocinio/MG
MAYRA MARIA PEREIRA BORGES	Psicóloga	APAE de Patrocinio/MG
NELMA DO CARMO FERNANDEZ BORGES	Coordenadora da Saúde	APAE de Patrocinio/MG

2- FUNÇÃO DE CADA MEMBRO DO GRUPO NA ELABORAÇÃO E/OU EXECUÇÃO DO PIE:

A). Elaboração do PIE

Responsáveis: Todos os membros do grupo

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



- Realizar um encontro para definição do tema, usuário a ser contemplado e divisão das partes para cada membro elaborar.
- Sugerir as atividades a serem contempladas no PIE e executadas com o usuário.
- Realizar 2º encontro para a construção do planejamento, no drive.
- Formatação do documento.

B). Implantação e execução do PIE

Responsáveis: A escrita do PIE será de responsabilidade de todos os integrantes, as psicólogas Daniela e Giovana ficarão responsáveis pela execução e registro das atividades, acompanhar o processo e fazer os ajustes necessários.

TATEANDO E BRINCANDO COM O LEGO BRAILLE BRICKS

3 - Descrição do Contexto

O Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido na APAE/CER II do município de Patrocínio, localizado no estado de Minas Gerais.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Patrocínio (APAE) foi fundada em 21 de maio de 1972, é uma organização da Sociedade Civil que atua na inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla nos diversos segmentos da sociedade. Oferece atendimento nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde, promovendo prevenção, cuidado, trabalho, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros.

Na Assistência Social, desenvolve atividades conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, oferecendo serviços em seus níveis de proteção, sendo: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade e Defesa e Garantia de Direitos. Em 2016 foi implantado o Centro Dia “Viver e Conviver”, com o objetivo de trabalhar a autonomia e independência da pessoa com deficiência nas atividades de vida diária. Atualmente é classificada como Serviço de Referência na Assistência Social no Sistema Integrado de Gestão das APAES – SIGA.

Na Educação, com autorização do Conselho Estadual de Educação e por meio da Escola de Ensino Especial “Manoelina Aparecida Alves Ferreira”, oferece Educação Infantil



para crianças de 0 a 5 anos, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano para estudantes de 6 a 14 anos e Educação de Jovens e Adultos (EJA), Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental para estudantes maiores de 15 anos.

Na Saúde, a APAE de Patrocínio é referência na comunidade e microrregião, sendo referenciada pela rede pública de saúde, por meio de convênio com o SUS/CER II, oferecendo atendimentos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Equoterapia e Médica (Ortopedia, Neurologia, Neuropediatria, Psiquiatria e Odontologia). Atende pessoas com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor, Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Deficiência Física e disponibiliza Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) aos usuários da comunidade e região.

Sem fins lucrativos, a APAE de Patrocínio atende em média, 91 pessoas na Assistência Social, 180 pessoas na Educação e 660 pessoas na saúde, em todas as faixas etárias, com apoio às famílias. Quanto a estrutura física, a instituição é composta por duas unidades, a sede, localizada em área urbana, próxima ao centro da cidade e a chácara, em área atualmente em urbanismo. Na sede, estão localizados os seguintes espaços: piscina coberta e aquecida, salas de aula, de atendimentos em saúde, de estimulação visual, de estimulação sensorial, Parque Multidisciplinar IUP6D, quadra coberta e parquinho. Na chácara estão as salas de aula, de atendimentos em saúde, de assistência social e a equoterapia.

No início do ano ou quando o aluno inicia a escolarização na APAE, é realizado uma Avaliação Diagnóstica para conhecê-lo, identificando os seus interesses, habilidades e limitações. Em seguida é construído o Planejamento e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) do estudante, definindo as metas, objetivos e estratégias pedagógicas a serem utilizadas.

As professoras utilizam atividades e recursos adaptados, por exemplo: atividades ampliadas, lápis com engrossador, prancha para cadeira de rodas, rotina ilustrada, comunicação alternativa, recursos diversos da sala de material e, também Tecnologia Assistiva de baixo custo (recursos construídos com materiais recicláveis). A avaliação da aprendizagem é feita de forma contínua, através da participação nas atividades dentro e fora da sala e nos projetos propostos pela escola.

Já na saúde, é utilizado o modelo Biopsicossocial, sendo uma abordagem que compreende as dimensões biológica, psicológica e social do indivíduo, em que uma equipe trabalha em prol do desenvolvimento e da funcionalidade. O olhar deixa de estar voltado para a doença, considerando os fatores psicológicos e o meio social em que o indivíduo convive.



No primeiro atendimento, é realizado uma avaliação, para identificar as potencialidades e as dificuldades, para posterior confecção do Plano Terapêutico Individual (PTI), em que é descrito o Programa de Tratamento com objetivos a curto (Até 6 meses), médio (Até 1 ano) e longo prazo (Acima de 1 ano). O usuário é reavaliado a cada 6 meses para identificar a sua evolução e traçar novos objetivos.

A equipe da APAE/CER II é composta por 1 diretora, 1 coordenadora de saúde, 1 coordenadora administrativa, 1 coordenadora de assistência social, 1 coordenadora pedagógica, 1 coordenadora da escola, 1 assistente técnico, 1 enfermeira, 10 fisioterapeutas, 3 educadores físicos, 6 fonoaudiólogos, 11 psicólogos, 1 terapeuta ocupacional, 3 assistentes sociais, 4 educadores sociais, 10 monitores, 2 instrutores com nível superior, 1 odontólogo, 6 médicos (neuropediatra, neurologista, psiquiatra e ortopedista), 28 professores, 1 professor de arteterapia, 1 supervisora, 2 musicoterapeutas e 2 equitadores.

4 – Tema

O presente tema se justifica em função do projeto ser voltado para um usuário cego congênito, de 5 anos de idade e com restrito interesse por consciência e estimulação tátil. Uma vez que o sistema Braille exige uma preparação por parte de quem o aprende, o ato de brincar e a estimulação precoce associados ao Pré-Braille contribuirão para o desenvolvimento da linguagem, a interpretação da realidade e desenvolver a motricidade fina nas habilidades táteis. Além disso, a proposta do tema do projeto levará em conta o contexto do usuário, suas experiências como a música e a água, a consciência corporal e suas vivências produzindo novas aprendizagens.

O uso do Pré-Braille, associado a recursos lúdicos, promoverá a sistematização de conceitos essenciais para que o usuário se aproprie dos fundamentos da leitura e escrita com sentido e significado.

Acredita-se que os conteúdos e recursos que serão desenvolvidos ao longo do projeto, bem como o LEGO Braille Bricks, se constituem em um caráter construtivo, tecnológico, inclusivo, podendo agregar até mesmo a participação da família do usuário. Desse modo, os profissionais poderão mediar um processo mais rico e amplo na relação do usuário com o mundo que o cerca. O usuário poderá transformar o conhecimento através de suas habilidades e potencial de forma interativa e, gradualmente, ser estimulado ao sistema Braille.



Acredita-se ser possível através desse projeto estimular o protagonismo participativo do usuário e da família; contribuir com o trabalho da equipe de profissionais da APAE, da escola comum, com a formação de educadores e com o processo de inclusão do usuário.

5.1 - Objetivo geral

Despertar o interesse pela alfabetização de forma lúdica através de materiais diversos, incluindo o LEGO Braille Bricks, para que o processo aconteça de forma tranquila e acolhedora, onde a criança possa ser protagonista do seu aprendizado, por meio de suas potencialidades e peculiaridades, respeitando suas vivências.

5.2 - Objetivos específicos

- Utilizar do lúdico para familiarização e manipulação do LEGO Braille Bricks.
- Introduzir a palavra Braille no repertório do vocabulário do usuário, por meio de conversas espontâneas, durante as atividades.
- Estimular a compreensão e o reconhecimento da letra inicial do nome, em alto relevo e em Braille.
- Ampliar o interesse em explorar materiais e recursos através do tato.
- Iniciar o processo de alfabetização em apoio à escola.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Conhecimento, Pensamento científico, crítico e criativo e Comunicação.

Campos de Experiência:

“O eu, o outro e o nós”

(EI03EO02) - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.



(EI03EO04) - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

“Corpo, gestos e movimentos”

(EI03CG05) - Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

“Traços, sons, cores e formas”

(EI03TS01) - Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

“Escuta, fala, pensamento e imaginação”

(EI03EF01) - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF02) - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

7 – Conteúdo Programático

	Procedimentos
01	Acolhimento ao usuário e apresentação da equipe, a qual desenvolverá as atividades
02	Apresentação dos objetos concretos e o alfabeto que serão explorados.
03	Apresentação do LEGO Braille Bricks (manipulação)
04	Condução das atividades programadas, conforme cronograma (Item 12)

8 - Recursos didáticos

- LEGO Braille Bricks
- Músicas personalizadas
- Parque Multisensorial IUP6D
- Cêla Braille em EVA e tampinhas de garrafa pet



- Massinha de modelar
- Desenhos em alto relevo com barbante, canudos e algodão
- Boneco confeccionado com esponja, estopa, bolinha de ping pong, palitos de dente, palitos de fósforo, cola, tinta guache, isopor
- Navio em brinquedo, banheira plástica com água
- Celular
- Mangueira de água, capa de chuva e sombrinha

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

A criança que participará do projeto será apresentada com o nome fictício “Nino” e tem cinco anos e quatro meses. Está em estimulação na APAE de Patrocínio – MG desde um ano e dois meses de idade, devido ao diagnóstico de Amaurose Congênita de Leber. Atualmente, Nino recebe atendimentos de Estimulação Visual, Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Apesar dos diversos estímulos, “Nino” apresenta dificuldade em atividades dirigidas, falta de interesse e resistência em manusear e explorar objetos que não emitem sons. Recentemente, iniciou-se a investigação com hipótese de Transtorno do Espectro Autista, devido a alguns comportamentos observados durante os atendimentos e no ambiente familiar.

“Nino” demonstra um interesse natural por músicas e instrumentos musicais, o que evidenciou a importância de utilizar esse interesse como ferramenta pedagógica. A proposta é dar função ao interesse musical e adicionar conteúdo às músicas, com o objetivo de despertar o interesse pela aprendizagem, utilizando a música como facilitadora do processo.

Diversos autores da Psicologia, como Oliver Sacks (2007) e Lev Vygotsky (1998), apontam que a música pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento de crianças com deficiência visual. Para Sacks, o cérebro humano tem uma capacidade especial de responder à música, mesmo quando outras vias sensoriais são limitadas. Já Vygotsky enfatiza a importância dos instrumentos culturais no desenvolvimento cognitivo e emocional, incluindo a música como uma poderosa ferramenta de expressão, organização mental e socialização.

A primeira música apresentada teve como objetivo associar a letra inicial “N” ao nome da criança, bem como as palavras simples do cotidiano, como “navio”, “nariz” e “nuvem”. Cada palavra foi trabalhada em um atendimento, com o uso de materiais diversos,



como o LEGO Braille Bricks e músicas. A palavra “navio” foi incluída em cantigas personalizadas, que citavam características do objeto. Para facilitar a associação e a compreensão da letra “N” em Braille, utilizando o LEGO Braille Bricks, também foi criada uma música que menciona os pontos 1, 3, 4 e 5. As cantigas foram adaptadas às habilidades de compreensão da criança, com foco na percepção e no desenvolvimento.

As atividades realizadas tiveram o intuito de trabalhar o desenvolvimento de acordo com as Habilidades e Competências da BNCC citadas acima, como despertar o interesse em explorar e manusear objetos não sonoros e incentivar a alfabetização.

9.1 - Desenvolvimento do PIE – Metodologia

Inicialmente, foi necessário realizar uma observação cuidadosa do nível de percepção tátil de “Nino”, bem como de suas habilidades motoras, cognitivas e do seu interesse por recursos táteis e lúdicos. Tal necessidade tanto de observação quanto de uso de recursos variados e aplicação de atividades simples, justificou-se pelo fato de o usuário não ter a aprendizagem tátil bem desenvolvida, possuir restrito interesse por consciência e estimulação tátil. Além disso, por se constituir em uma instituição que oferta atendimentos especializados aos usuários com tempo estimado de 30 minutos com duração de uma vez semanal, o que exige uma quantidade maior de atendimentos para o alcance dos objetivos.

No desenvolvimento das atividades foi trabalhada a audiodescrição de objetos com amplo vocabulário para incentivar a alfabetização e associação. A autonomia foi incentivada a todo momento, desde o percurso até a sala, trabalhando orientação e mobilidade, ao cantar e explorar os objetos. Assim, para uma melhor utilização do recurso LEGO Braille Bricks, foram inseridas, dentro das atividades de discriminação tátil, os conceitos espaciais de lateralidade e, em cima e embaixo.

A cada etapa do desenvolvimento foram registradas e avaliadas as atividades para modificações e adaptações necessárias. Além disso, postar as fotos no grupo do whatsapp para que possa utilizar o recurso de desfoque do rosto do usuário e descrição das imagens.

Os genitores do usuário foram informados acerca da finalidade do PIE e sobre a importância da participação enquanto familiares para o melhor desenvolvimento do usuário no Pré-braille e uso do LEGO Braille Bricks. Após o aceite da proposta, o termo de autorização



de imagem foi assinado na APAE, porém, por motivo de trabalho os genitores não puderam participar do desenvolvimento prático do PIE.

As atividades dos dias 1, 2 e 3 foram realizadas em sala de atendimento da estimulação visual e a do dia 4 na área externa e no parque multissensorial IUP6D de inteligência artificial. Foi utilizada mesa e cadeira ergonômica com pontas arredondadas, acessíveis, espaço organizado para a locomoção, luz adequada e segurança com apoio na parede de forma a poder tatear com o dorso da mão e evitar quedas.

A orientação e a mobilidade contaram com a audiodescrição das barreiras arquitetônicas, dos objetos, das atividades e de pessoas estáticas e em movimento.

A exploração tátil foi progressiva iniciando a letra inicial, “N” com massinha de modelar, material do contexto do usuário, “Nino.” Posteriormente, com prancha de papelão colada a letra n com barbante e canudo, e, em cela Braille em formato de EVA com pontos de tampinhas de refrigerante.

Em um segundo momento, foi inserido um boneco confeccionado de cerca de 50 cm desenvolvido com isopor, esponja, palitos de fósforo, palitos de dente, cola de isopor, fita de presente azul clara, fina e laminada, em relevo em forma da letra “N,” pintado com tinta guache azul, marrom e bege. O boneco foi utilizado para representar o usuário, “Nino”, contando com cabeça, elementos do rosto em alto-relevo, orelhas com orifícios, troncos e membros com mãos e pés. Além disso, estimular a exploração tátil como preparação para o sistema Pré-braille e associar os comandos das partes do corpo do usuário com as do boneco, especialmente, o nariz com a inicial “N.”

Em um terceiro momento, inserido um navio de plástico rígido com cerca de 40 cm de comprimento e 15 cm de largura, nas cores marrom claro, escuro e vermelho. Além de conter mastro de cerca de 30 cm, vela, proa, popa, casco, mastro e comando de navegação que giram, vela, escadas em alto-relevo e superfície afundada para acomodações. O navio foi imerso em água dentro de uma banheira de cerca de 60 cm e com água pela metade. Além da exploração tátil, inserção de música personalizada sobre o navio e seu movimento, a letra n, o LEGO Braille Bricks foi apresentado em partes para exploração da peça da letra N da cela Braille, da placa e da construção de um navio com várias peças montadas para uma representação mais fidedigna comparada com o navio de brinquedo explorado anteriormente.



Posteriormente, para tornar o aprendizado ainda mais significativo e contextualizado, foram introduzidas atividades com simulação de uma chuva com o usuário utilizando uma capa e uma sombrinha e a água jorrando de uma mangueira. Aproveitando o recurso da sala IUP6D do parque multissensorial, houve continuidade da experiência com a produção de chuva artificial e cores ao se solicitar o comando personalizado para a Inteligência artificial para uma criança de 5 anos, cega e que gosta do barulho de chuva. Concretizada a representação da nuvem com a construção de uma nuvem em alto-relevo com barbante e algodão e, associado o LEGO Braille Bricks com a letra n de nuvem, de onde as gotículas acumuladas de água caíam e formavam a chuva, que o usuário, “Nino” tanto apreciava ouvir e tocar.

As atividades foram cumulativas, somativas para fixação e inseridos novos conteúdos preparatórios até que chegasse o material LEGO Braille Bricks para exploração e desenvolvimento concreto do Pré-braille.

De forma sistemática, no decorrer de cada atendimento, foram repetidas as músicas personalizadas para fixação da letra n e dos pontos específicos da escrita com a letra n em Braille para melhor assimilação. Ademais, foram feitas perguntas intraverbais ao usuário sobre o Braille, a letra n, sobre a percepção da própria experiência, do que havia aprendido e, aproximando o usuário de si mesmo no toque físico e no brincar, desenvolvendo a consciência corporal e a identidade. Primou-se por treinar o Pré-braille com o toque tangencial utilizando as pontas dos dedos indicativos e a exploração tátil de forma longitudinal para compreender a totalidade dos recursos e do LEGO Braille Bricks.

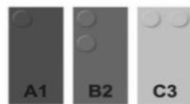
10 - Avaliação

Inicialmente foi realizada uma avaliação diagnóstica e qualitativa da criança, para identificar o seu nível de percepção tátil, das habilidades motoras, cognitivas e do seu interesse por recursos táteis e lúdicos. Foram realizadas observações, durante a aplicação do plano, a fim de verificar a eficácia das estratégias utilizadas e a necessidade de ajustes, caso necessário. Ao final da intervenção, a criança foi reavaliada em somativa, considerando os mesmos aspectos na avaliação inicial e a evolução.

O processo de avaliação ocorreu de forma sistemática em etapas, configurando, também, a avaliação formativa. A organização dos dados teve uma pré-análise com a



organização dos recursos materiais, o cuidado com a aplicação respeitando a abordagem CCS, a Orientação e Mobilidade e a Audiodescrição. Além disso, a observação contínua das contingências, das potencialidades e dificuldades do usuário para a iniciação do desenvolvimento do Pré-braille e locais adequados que garantissem a acessibilidade e a segurança do usuário. Uma fase com leitura das informações obtidas pelos registros escritos e de foto e vídeo, discussões de estratégias para se alcançar os objetivos e promover as adaptações necessárias. E, por fim, o levantamento das variáveis mais significativas para comparação entre fase inicial e final, o tratamento dos resultados, a proposição de inferências e a interpretação com análise dos resultados.



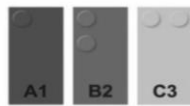
Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

	13/05/2025	10/06/2025
Exploração tátil	Criança apresenta baixa exploração tátil, apresentando preferência por estímulos sonoros.	Evoluiu no uso do sistema tátil com interesse por superfícies em autorelevo, por caracteres com a primeira letra, N. Melhorou em encaixar, pinçar, recolher, amassar, girar, tampar e destampar. Além disso, explorar e identificar objetos e formas e desmontar as estruturas de materiais alternativos e as peças do LEGO Braille Bricks com agilidade e precisão.
Ludicidade	Baixo interesse e função na exploração de brinquedos. Hiperfoco em carregar laranja e ovo na mão e levar para a escola e os atendimentos na APAE. Pouca disposição para participar de brincadeiras e executar exploração tátil.	Ampliou o interesse por carrinho, navio, pela escola carregando brinquedos concretos no lugar das frutas. Mantém interesse por participar de brincadeiras, conhecer e explorar novos recursos e interagir com as profissionais.
Memorização	Apresenta adequada memorização.	Ampliou a capacidade de reter as informações, da palavra Braille, de memorizar os pontos numerados da cela Braille específicos da sua letra inicial, N. Ampliou a memória do esquema corporal e a consciência corporal das posições e movimentos em atividades lúdicas, na interação com o ambiente e com o LEGO Braille Bricks. Evoluiu na memória musical



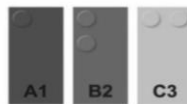
Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

		cantada como forma de assimilar os conceitos de Nino, nariz, navio, nuvem da letra N, o Braille e para executar os comandos para o uso do recurso.
Sensibilidade	Apresenta adequada sensibilidade tátil.	Desenvolveu a sensibilidade normal ao toque, o uso do toque tangencial com as pontas dos dedos indicativos na combinação dos pontos específicos, 1,3,4 e 5, na placa do LEGO Braille Bricks e de forma longitudinal em todos os recursos alternativos. Percebeu textura, forma e tamanho dos objetos. Interesse por contato com água e com o LEGO Braille Bricks.
Interesse pelos recursos	Baixo interesse pelos recursos táteis.	Ampliou e desenvolve o interesse pelos recursos táteis, a partir do uso do LEGO Braille Bricks. Sustentou a atenção nas atividades concernentes ao navio.
Reconhecimento da letra inicial do nome	Não reconhece a letra inicial do nome.	Reconheceu a letra inicial do próprio nome pelo sistema tátil, sonoro.
Identificação das palavras trabalhadas (navio, nariz e nuvem)	Não reconhece de forma tátil (miniaturas e desenhos) o navio e a nuvem. Reconhece e nomeia o nariz.	Identificou e nomeou com frequência através da fala e canto as palavras trabalhadas e o tema Braille.
Conhecimento do Braille	Não possui conhecimento do Braille.	Iniciou interesse pelo Braille com o LEGO Braille Bricks, mantém conversação sobre o tema e compreende melhor a experiência com feedbacks na fala.
	Falta de conexão entre o conhecimento e a	Discutiu o que estava aprendendo, produziu conhecimento na experimentação dos recursos construídos e do LEGO Braille



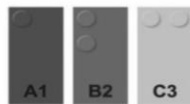
Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

<p>Conhecimento - BNCC</p>	<p>realidade. Desmotivação para o aprendizado. Aprendizagem prévia exclusivamente sonora.</p>	<p>Bricks. Compreendeu o saber construído no contexto sociocultural da APAE. Continua evoluindo em outros contextos fora do atendimento de reabilitação. Compreende a relação da sua identidade, da consciência corporal e o esquema corporal com objeto concreto.</p>
<p>Pensamento científico, crítico e criativo - BNCC</p>	<p>Baixa curiosidade intelectual. Baixo nível de questionamento e raciocínio para explorar ideias. Baixa interpretação de informações.</p>	<p>Evoluuiu na capacidade de questionar, de elaborar perguntas acerca do tema natureza (nuvem). Correlacionou ideias específicas a partir de diferentes intervenções com curiosidade e imaginação.</p>
<p>Comunicação - BNCC</p>	<p>Presença de ecolalia tardia. Baixa comunicação corporal e paralinguística. Baixa expressividade emocional, de ideias e experiências do cotidiano. Déficit na escuta e no diálogo.</p>	<p>Expressou emoções com clareza, emite opinião. Comunicou-se de forma verbal, corporal e artística através do canto. Respondeu à perguntas intraverbais sobre o cotidiano escolar, em conversas estimuladoras sobre o Braille e a letra inicial do seu nome. Fez perguntas sobre as próximas intervenções do PIE. O usuário retomou o interesse pela escuta e o diálogo, uma vez que se expressava em ecolalia. Iniciou o compartilhar o conhecimento construído coletivamente com familiares. Evoluuiu no canto das músicas personalizadas para o usuário produzidas para identificar a letra inicial, N de "Nino", para tatear os pontos específicos, 1,3,4 e 5 da letra n em Braille e para imaginar a representação de</p>



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

		uma nuvem. Evoluiu na dicção, na fluência e na tonalidade.
Orientação e Mobilidade	Moderada autonomia com uso do punho do guia como apoio. Boa orientação espacial e seguimento da descrição do trajeto e barreiras. Não faz uso de bengala e não utiliza mais um brinquedo de helicóptero com som como imitação de bengala uma vez que o comprimento se tornou inadequado. Uso da palma da mão para localizar portas e paredes. Compreende lateralidade com uso de instrumento com guizo.	Evolui na autonomia da marcha para subir escadas com pausas mais breves. Subia apenas rampas com segurança. Iniciou uso seguro do dorso da mão para localizar a cadeira para sentar-se e para localizar portas e paredes. Mantém a compreensão da lateralidade com uso de instrumento com guizo. Não faz uso de bengala e não utiliza mais um brinquedo de helicóptero com som como imitação de bengala uma vez que o comprimento se tornou inadequado.
Audiodescrição	Em adaptação do processo de audiodescrição de barreiras arquitetônicas, de vídeos-online e como mediação pedagógica para apresentar objetos e pessoas. Reatividade motora como resposta da compreensão da audiodescrição.	Desenvolve feedback verbal da audiodescrição como mediação pedagógica para descrever objetos, o LEGO Braille Bricks e pessoas.



A construção da avaliação também foi articulada visando a continuidade de um plano terapêutico incluindo o LBB – LEGO Braille Bricks nos atendimentos do usuário no CERII da APAE de Patrocínio e colaborar na mediação entre a família e a escola nas competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do usuário.

11-Cronograma

DATA	ATIVIDADE
28/04 a 20/05	Reuniões, discussões e escrita do PIE
20/05	Apresentar a letra N em alto-relevo (massinha de modelar) e em Braille (EVA e tampinha de garrafa pet). Cantar música sobre a letra N, associando o nome da criança e as palavras: navio, nariz e nuvem.
27/05	Trabalhar identidade através da representação corporal, explorar as partes do corpo através de um boneco construído com materiais alternativos. Em paralelo, conversar e tatear sobre nome da criança e letra inicial N em alto relevo e em ceta Braille de EVA. Cantar música sobre a letra N, associando o nome da criança e as palavras: navio, nariz e nuvem.
03/06	Canto de música produzida sobre Navio suas partes e funções. Após, exemplificar com navio de brinquedo na água e a representação de um navio em alto relevo utilizando o LEGO Braille Bricks. Cantar música sobre a letra N, associando o nome da criança e as palavras: navio, nariz e nuvem.
10/06	Trabalhar desenho de nuvem em alto relevo com barbante e colagem de algodão. Apresentar letra N com LEGO Braille Bricks. Conversar sobre a nuvem e a chuva. Exemplificar a "chuva da nuvem" no Parque Sensorial IUP 6D e mangueira com água. Cantar música sobre a letra N, associando o nome da criança e as palavras: navio, nariz e nuvem.
11/06 a 13/06	Organizar registros e desfocar a identidade da criança nas fotos e vídeos.
13/06 a 18/06	Finalizar a escrita e formatação do PIE.

12 – Referências



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. – Publicação disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

DREZZA, Eduardo. J. Orientação e Mobilidade. Fundação Dorina Nowill para Cegos: São Paulo, 2018. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wpcontent/uploads/2019/02/Cartilha-Orient%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>. Acesso em 29 mai. 2025.

EINSFELD, Lucas. Desenvolvimento de dispositivo para o estímulo da percepção tátil e ensino do sistema braille a pessoas com cegueira adquirida. 2023. TCC (Bacharel em Design de Produto) - Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, [S. 1.], 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/267066/001187676.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LEGO Foundation. LEGO Braille Bricks – Fundação Dorina Nowill para Cegos. <https://fundacaodorina.org.br/braille-bricks/atividades-praticas-com-o-uso-do-lego-braille-bricks/planos-de-intervencao/>. Acesso em 23 mai. 2025.

POZZI, M. D. F.; CARDOSO, E.; HALPERN, M. Projeto de Objeto Instrucional Lúdico para Preparação para Alfabetização em Braille: Uma Proposta para Pais e Crianças Cegas em Fase Pré-Escolar. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design - Design Visual) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/157933>. Acesso em: 16 mai. 2025.

SACKS, Oliver. Alucinações Musicais: relatos sobre a música e o cérebro. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

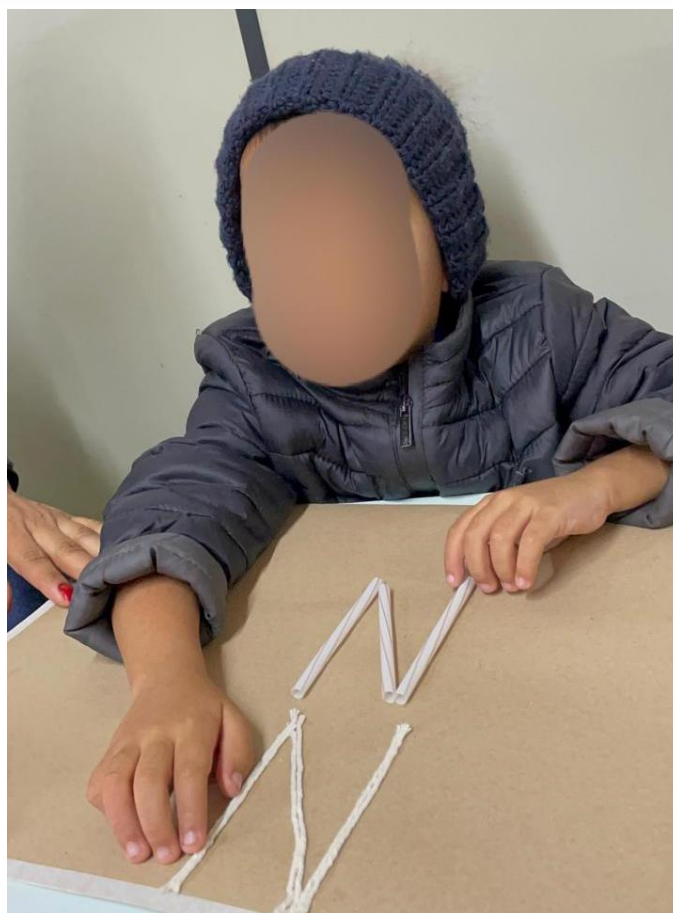
SCHEER, Cláudia. Apostila Audiodescrição. Oficina de Capacitação de professores. Fundação Dorina Nowill para cegos. São Paulo. 2020/21. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>. Acesso em 02 mai. 2025.

14- Registro da execução de uma ou mais etapas

PRIMEIRO DIA

Vídeo da música da letra ‘N’ associando a letra inicial do nome da criança.

<https://www.youtube.com/shorts/KbRg6o6t8Rg>



Uma fotografia vertical e colorida, do Nino, uma criança de pele parda, cabelos pretos, lisos, ele tem o rosto desfocado. Nino tem olhos castanhos, usa uma blusa de frio preta e uma touca azul. Está sentado em uma cadeira e em sua frente tem uma mesa, na cor verde água claro. Sobre a mesa, há a letra “N” representada duas vezes, uma feita com canudos brancos e outra com barbante branco colado no papel pardo. A criança está com as duas mãos tocando as letras em relevo, onde Nino tateia o material com as duas mãos. Ao fundo, uma parede branca.

SEGUNDO DIA

Vídeo explorando Sela Braille com pontos referentes a letra N.

<https://www.youtube.com/shorts/zk79b8EnDkc>

Vídeo percepção corporal e Identificação de partes do corpo com boneco.

https://www.youtube.com/shorts/0hod59_CI9Q



Uma fotografia vertical e colorida, do Nino, uma criança de pele parda, cabelos pretos, lisos, ele tem o rosto desfocado. Nino tem olhos castanhos, usa uma blusa de frio preta e uma touca azul. Está sentado em uma cadeira e em sua frente tem uma mesa, na cor verde água claro. Em cima da mesa tem uma cela Braille na cor azul, os pontos feitos por tampinhas vermelhas de garrafa pet, formando a letra N. Nino tateia a cela Braille com ambas as mãos. Atrás uma parede branca.



Uma fotografia vertical e colorida de Nino, um menino de pele parda, cabelos pretos e lisos, ele tem o rosto desfocado. Veste uma blusa de frio na cor preta, calça jeans, touca azul e sandália azul e amarelo. Está sentado em uma cadeira e em sua frente tem uma mesa, na cor verde água claro, em cima da mesa Nino tateia um boneco feito de materiais recicláveis, com a letra N no tronco, em autorelevo. Ao lado da criança, do lado esquerdo da imagem, tem uma pessoa vestida de calça e blusa azuis, com a mão sobre a perna. Atrás uma parede branca.

TERCEIRO DIA

Vídeo explorando brinquedo de navio na água.

<https://www.youtube.com/shorts/i5FJjVNceLQ>

Vídeo explorando desenho de navio em alto relevo com LEGO Braille Bricks.
<https://www.youtube.com/shorts/nlACGRdfkTA>



Uma fotografia vertical e colorida de Nino, um menino de pele parda, ele tem o rosto desfocado. Veste um gorro azul escuro com um pompom cinza, uma blusa de manga longa na cor azul na parte frontal e as mangas na cor cinza. Na frente da criança há um navio, na cor marrom, imerso em água, dentro de uma banheira na cor rosa. Criança toca a água e a lateral da banheira com as mãos.



Uma fotografia vertical e colorida de Nino, um menino de pele parda, ele tem o rosto desfocado. Veste um gorro azul escuro com um pompom cinza, uma blusa de manga longa, listrada na cor azul e cinza, com o número 2 na cor vermelha do lado esquerdo do peito. Está sentado em uma cadeira e em sua frente tem uma mesa, na cor verde água claro. Em cima da mesa tem prancha na cor cinza com peças de Lego Braille Bricks, formando um navio. O navio possui, bandeira na cor amarela, mastro na cor branca e seu casco são nas cores: verde, azul e vermelho. Atrás há uma parede branca.

QUARTO DIA

Vídeo de música dos pontos Braille e LEGO Braille Bricks.

<https://www.youtube.com/shorts/Z0E61wX57d4>

Nomeando a letra inicial da palavra “nuvem”.

<https://www.youtube.com/shorts/7vg0EFv1bVY>

Vídeo compreendendo sobre a nuvem e a chuva com mangueira e água.

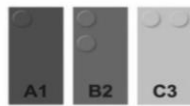
<https://www.youtube.com/shorts/QKccXWzCWS0>



Uma fotografia vertical e colorida de Nino, um menino de pele parda, cabelos pretos e lisos, ele tem o rosto desfocado. Veste uma blusa de frio na cor vermelha, calça azul, sandália azul e amarelo e uma capa de chuva na cor transparente. Nino está segurando um guarda-chuva azul, a mão direita na parte superior do cabo e a mão esquerda na parte inferior. Há água no guarda-chuva e no chão. Do lado direito da criança tem uma parede vermelha, acima da parede uma grade branca e um telhado também na cor branca. Do lado direito uma parede vermelha e o telhado.



Uma fotografia vertical e colorida de Nino, um menino de pele parda, cabelos pretos e lisos, ele tem o rosto desfocado. Veste uma blusa de frio na cor vermelha, calça azul e sandália azul e amarelo. Está segurando um guarda-chuva azul, a mão direita na parte superior do cabo e a mão esquerda na parte inferior. Está posicionado sobre um tapete, formado por hexágonos coloridos e ao centro de cada hexágono tem uma letra na cor vermelha. Ao fundo uma parede branca com azul. Do lado direito, no chão, há bolas de piscina na cor transparente e na parede dois painéis sensoriais. Há um Led perimetral nas bordas da parede, na cor azul. No teto há luminárias em formato de nuvem e refletores com luz azul.

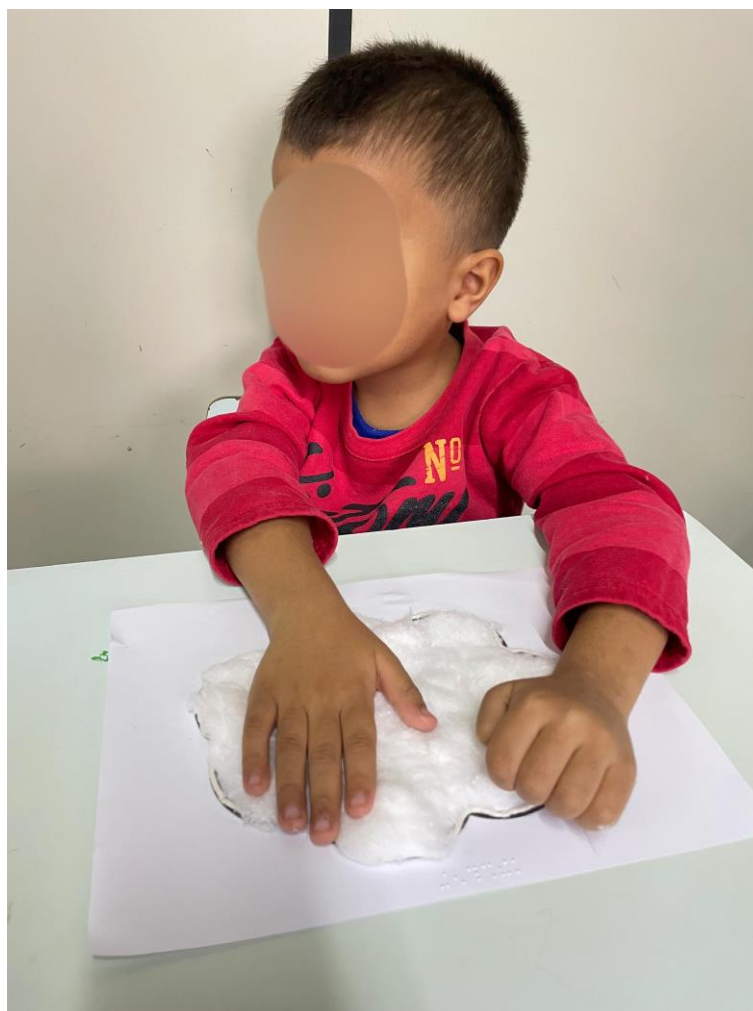


Programa
**BRILLE
BRICKS**

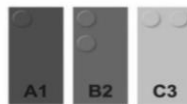


unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste



Uma fotografia vertical e colorida de Nino, um menino de pele parda, cabelos pretos e lisos, ele tem o rosto desfocado. Veste uma blusa de frio na cor vermelha. Está sentado em uma cadeira e em sua frente tem uma mesa, na cor verde água claro. Em cima da mesa há uma folha branca, com o desenho de uma nuvem em alto relevo com barbante, coberta por algodão. Nino toca a nuvem com as duas mãos. Atrás há uma parede branca.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

Termo de consentimento



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Patrocínio
Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – CER II
Rua Marechal Floriano, 170 – Bairro: Cidade Jardim – 38.747-070 – Patrocínio / MG
E-mail: saudef@apaepatrocínio.org / secretaria@apaepatrocínio.org
Site: <http://patrocínio.apacmg.org.br> - Fone: (34) 3839-9650

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Paulo Victor Mariano, inscrita no CPF sob o nº 100.473.566-93, residente à Rua Ricardo Constantino Caldeira, 242

Bairro Pedra Estágio na cidade de Patrocínio / MG, representante legal de Nicolas Gabriel Mariano, **AUTORIZO o uso de sua imagem em todo e qualquer material** entre fotos, vídeos, documentos, entre outros, para serem divulgados nas redes sociais e outros meios de comunicação e eventos da APAE de Patrocínio/MG, destinadas a divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso internos da Instituição, desde que não haja desvirtuamento de sua finalidade.

A presente autorização é concedida a título GRATUITO, abrangendo o uso de imagem acima mencionada em todo o território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); folder de apresentação; anúncios em revistas e jornais em geral; Home Page; Cartazes; *Back-light*; Mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, dentre outros).

Por esta ser a expressão da minha vontade, **DECLARO QUE AUTORIZO O USO DESCRITO**, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à imagem ou a qualquer outro e assino a presente autorização em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Patrocínio, 10 de junho de 20 25.

x Paulo Victor Mariano

Assinatura do responsável